

TV+

Owen Harris, diretor de *O cavaleiro dos sete reinos*, celebra o episódio final da 1ª temporada do spin-off de *Game of Thrones*

Stefan Hill/HBO

Fim de uma jornada, começo de outra

POR ISABELA BERROGAIN

Um século antes dos eventos de *Game of Thrones*, a linhagem Targaryen ainda detém o Trono de Ferro e dois improváveis heróis vagam por Westeros. A 1ª temporada de *O cavaleiro dos sete reinos*, spin-off da série de George R. R. Martin que chega ao episódio final hoje, acompanha a jornada do cavaleiro Sor Duncan, o Alto (Peter Claffey) e do jovem escudeiro, Egg (Dexter Sol Ansell) em uma competição em que encontrarão vários membros da dinastia então vigente, incluindo os príncipes Aeron Targaryen, Baelor Targaryen e Maekar Targaryen.

"A história se situa aproximadamente a meio caminho entre o final de *A Casa do Dragão* e o início de *Game of Thrones*, com 100 anos de diferença entre os dois, e cerca de uma década após a Batalha de Redgrass", explica o diretor de *O cavaleiro dos sete reinos*, Owen Harris. "A história é contada da perspectiva de um jovem chamado Dunk, que é um escudeiro quando o conhecemos, mas que aspira ser um cavaleiro. Ele quer ser um cavaleiro errante, não um hereditário, que precisa trilhar o próprio caminho. É uma história sobre ele embarcando nessa jornada para seguir seus sonhos", detalha o também produtor da série.

"Há uma honestidade no personagem de Dunk que é muito particular a essa história", continua Harris. "O universo de *Game of Thrones* está cheio de personagens

que estão tramando, conspirando, etc. Mas ele, por si só, cria um tom distinto para esta série. É claro que todas as grandes famílias — os Targaryen, os Baratheon — estão no torneio, o que significa que estes acontecimentos terão repercussões no futuro. O primeiro episódio de *Game of Thrones* existe por causa das repercussões do que aconteceu entre Dunk e Egg", exemplifica.

Fã da franquia

"Obviamente, já era fã do universo", admite o diretor Owen Harris em relação a *Game of Thrones*. "Maratonei a série com meu filho quando ele era um pouco mais novo e eu já tinha ouvido falar das novelas (de George R.R. Martin), mas nunca as tinha lido. Porém, quando recebi o roteiro de *O cavaleiro dos sete reinos*, percebi que eles definitivamente estavam fazendo algo bem diferente nesse mundo", lembra o produtor, também conhecido pelo trabalho em *Black mirror*, da Netflix.

Para o diretor, um dos principais destaques do spin-off foi o fato da história ser contada em primeira pessoa. "Achei muito divertido. Achei a perspectiva do mundo, que a partir do ponto de vista do povo comum, muito interessante também. Normalmente, você entra neste mundo e ele é povoado por nobres, reis e rainhas. Vê-lo de um ponto de vista tão diferente pareceu

muito mais realista, cru e humano", aponta Harris.

"Os roteiros também eram mais peculiares, com muito humor. E todas essas coisas, eu acho, são maneiras realmente adoráveis de explorarmos Westeros com uma tonalidade, atitude e personalidade diferentes. E são histórias menores, episódios mais curtos, o que traz uma técnica um pouco diferente", acrescenta o produtor.

Harris ressalta que as séries que fazem parte do universo de *Game of Thrones* "sabem fazer espetáculos de forma excepcional", mas que há diferenças entre elas. "Há alguns momentos de extrema violência e outros de extremo drama, mas são bem menos frequentes em *O cavaleiro dos sete reinos*. É mais como uma bomba-relógio de eventos que Dunk inadvertidamente aciona até que as coisas comecem a se fechar ao seu redor e atinjam o clímax no final da temporada", descreve o diretor.

"Então, em termos de tom, é um tipo diferente de narrativa. Mas acho que, nesse sentido, nos permite apreciar o humor, as peculiaridades, o personagem, os personagens com quem ele se depara", exalta o produtor. "No fim das contas, é ele no meio desse mundo, e quanto mais incomum e estranho esse universo lhe parecer, mais nos divertimos com isso. Portanto, existe uma excentricidade peculiar e idiossincrática na série que o destacará como algo único e único, eu espero", finaliza Harris. O episódio final da 1ª temporada de *O cavaleiro dos sete reinos* já está disponível na HBO Max.